

Profere palavras de encerramento do Ano Judiciário de 2010, na Terceira Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, estamos dando início à derradeira sessão de julgamentos da egrégia Terceira Turma.

Foi um ano muito produtivo, de intensa movimentação processual e de recursos, de julgamentos. Isso foi obtido graças à boa vontade, à disposição e ao denodo de todos os eminentes Ministros, da Ministra, da Procuradoria da República e dos Advogados que aqui participaram.

A cada ano, estamos assistindo a uma plethora imensa de processos. A despeito dessas recentes alterações que visaram a tornar mais ágil e de maneira a atender a Emenda nº 45 – da duração razoável do processo, como o julgamento dos recursos repetitivos –, a grande verdade é que a demanda da necessidade jurisdicional, do atendimento, é sentida, dia-a-dia, aqui na Corte, e são variados os problemas que aparecem. Podemos até dizer que, na seara do Direito, sempre há novidade e isso exige de todos os que participam desse trabalho, na esfera da interpretação jurídica, esforços muito concentrados.

E, hoje, daremos início a esta sessão final. Temos uma pauta bastante extensa, concentrados todos os processos, em um afã de tentar fechar o ano sem levar os processos para o exercício seguinte.

Concitaria a todos nós que fizéssemos um esforço de síntese; também aos Advogados - temos aqui sustentações orais –, que, se possível, se centrassem na objetividade, no ponto essencial, porque os votos dos relatores já estão produzidos e, evidentemente, uma sustentação oral serve para aclarar, e aclarar, inclusive, os demais Ministros.

Srs. Ministros, ainda rememorando a questão protocolar, gostaria de propor a V. Exas. um voto de felicitações ao Exmo. Desembargador Henrique Nelson Calandra, que, hoje, assume a Presidência da AMB – Associação dos Magistrados Brasileiros. Trata-se de uma pessoa inteiramente dedicada à causa da Magistratura.

Gostaria de formular, então, a S. Exa., uma feliz e auspiciosa gestão.

*Ata da 52ª Sessão Ordinária da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 16/12/2010.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

O EXMO. SR. JOSÉ BONIFÁCIO BORGES DE ANDRADA (SUBPROCURADOR):

Sr. Presidente, o Ministério Público pede para registrar que adere às manifestações de V. Exa. e deseja muitas felicidades ao Desembargador Henrique Nelson Calandra na Presidência da Associação dos Magistrados.

O EXMO. SR. MINISTRO VASCO DELLA GIUSTINA (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/RS):

Sr. Presidente, acompanho V. Exa. nesse voto. Penso que é merecido.

O EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA (PRESIDENTE):

Encaminharemos ofício ao eminente Desembargador Henrique Nelson Calandra com os nossos votos de congratulações, êxito, e uma gestão muito auspiciosa. Associou-se a essa nossa manifestação, também, o eminente Subprocurador da República.

Srs. Ministros, quero dar a produção estatística desta colenda Terceira Turma.

Como disse, de início, a produção foi altamente auspiciosa, claro que com muita dedicação e empenho da Sra. Ministra, dos Srs. Ministros, dos Suprocuradores, dos Advogados e também dos servidores.

Processos distribuídos, julgados e acórdãos publicados pela Terceira Turma no período de 1º de janeiro de 2010 a 16 de dezembro de 2010: Processos distribuídos – 40.114; julgados em seção – 12.650; julgados monocraticamente – 52.815. Total de julgamentos – 65.215; acórdãos publicados – 12.528.

Dados administrativos: processos eletrônicos baixados por meio de ofício – 39.708; ofícios expedidos – 1.820; telegramas expedidos – 448. Esses dados são, realmente, reveladores de uma produção muito intensa desta colenda Terceira Turma.

Então, quero, mais uma vez, deixar registrado aqui o agradecimento, pela colaboração da Sra. Ministra Nancy Andrigli, dos eminentes Ministros, dos eminentes Suprocuradores, que aqui oficiaram, dos ilustres Advogados e Advogadas, que aqui também pontuaram, e dos Srs. servidores. É claro, não é o objetivo manter essa estatística, mas, simplesmente que isso possa colaborar para que essa demanda tresloucada cesse, e que possamos julgar com mais tranquilidade.

Ao ensejo, então, do encerramento da última sessão ordinária de julgamentos da Terceira Turma do colendo Superior Tribunal de Justiça, às vésperas das festas de Natal e Ano Novo, quero formular a todos votos de um Santo Natal e um Ano Novo repleto de muita paz, saúde, harmonia e que todos nós, com os nossos familiares e pessoas queridas, tenhamos uma vida longa e saudável.

É essa a nossa mensagem de encerramento, com os nossos agradecimentos.

Está encerrada a sessão no exercício judiciário da Terceira Turma do egrégio Superior Tribunal de Justiça.



Ministro Massami Uyeda

O EXMO. SR. MINISTRO VASCO DELLA GIUSTINA (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/RS):

Sr. Presidente, antes que seja finalizada a sessão, permita-me, por certo em nome de todos os Colegas, congratular com a sábia, responsável e de bom senso direção dos trabalhos que V. Exa. sempre imprimiu durante o ano, embora saiba que um dos êxitos, também, da nossa produção se deve muito ao seu bom senso e descortínio, sua sábia administração e equilíbrio em conduzir os trabalhos.

Queremos cumprimentar V. Exa. e retribuir todos os votos.

O EXMO. SR. JOSÉ BONIFÁCIO BORGES DE ANDRADA (SUBPROCURADOR):

Sr. Presidente, o Ministério Público se associa às palavras do Sr. Ministro Vasco Della Giustina. Com certeza é o posicionamento de todos da Turma e de todos nós presentes, e quero felicitar V. Exa. pela brilhante condução dos trabalhos durante todo este ano todo.

O EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA (PRESIDENTE):

Muito obrigado a todos. Agradeço a gentileza de todos os Srs. Ministros que compõem a Turma e do Sr. Subprocurador.

Procuo ter feito uma condução dos trabalhos da Presidência da Terceira Turma sempre oportunizando chances, ocasiões para todos poderem expor seus posicionamentos, respeitando as convicções pessoais, enaltecendo o papel da advocacia, que é muito relevante. Muitos e muitos julgados, aqui, tiveram um desfecho diverso daqueles que estavam sendo destinados quando o voto estava sendo elaborado, exatamente pelo apontamento de fatos, detalhes, circunstâncias que, nessa pletora muito grande que temos aqui, passam despercebidos.

E, como também tenho sempre dito, uma vez me perguntaram se, na verdade, o que eu almejava ainda mais em uma carreira que vem vindo há mais de trinta anos, na Magistratura. Eu disse, então, a essa pessoa – e penso que é o pensamento de todos os juízes – que Deus nos deu a oportunidade de errar menos porque o juiz é o que erra mais, porque ele que decide.

Então, com esse pensamento, mais uma vez agradecendo toda essa homenagem, declaro encerrada a sessão.

Muito obrigado.